



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

CULTURA FÍSICA E RELAÇÕES DE PODER: DIÁLOGOS INICIAIS ENTRE ESTUDOS CULTURAIS FÍSICOS E FEMINISMO¹

Eduarda Carolina Irber,

Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA)

Vitor Hugo Marani,

Universidade Federal de Mato Grosso – Campus Universitário do Araguaia (UFMT/CUA)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: *Corpo; Cultura Física; Epistemologia Feminista.*

INTRODUÇÃO

Os Estudos Culturais Físicos (*Physical Cultural Studies*) constituem formação acadêmica preocupada em investigar as operações e os efeitos das relações de poder que atravessam o corpo na cultura física (SILK; ANDREWS; THORPE, 2017). Enraizados em formas múltiplas e qualitativas de análise, essa abordagem dialoga com inúmeros saberes – estudos feministas, *queer*, étnico-raciais, etc. – para desafiar injustiças sociais experienciadas nos esportes, nas lutas, nas danças, entre outras. Desse entendimento, buscamos reconhecer como conhecimentos feministas, postos como basilares para a constituição epistemológica dos ECF, contribuem para suas (re)interpretações teórico-metodológicas, a partir da produção de pesquisas/intervenções relacionadas à gênero no contexto da cultura física.

ESTUDOS CULTURAIS FÍSICOS E FEMINISMO: MAPEANDO ROTAS

A partir de abordagem qualitativa, procuramos iluminar os diálogos entre Estudos Culturais Físicos e Feminismo por meio de mapeamento bibliográfico dessa relação. Com isso, selecionamos textos feministas demarcados em momentos distintos, a saber: a) “*Wandering and Wondering*”: *Theory and Representation in Feminist Physical Cultural Studies* (THORPE; BARBOUR; BRUCE, 2011); b) *The political imperative of feminism* (OLIVE, 2017); c) *Feminist Knowledges as Interventions in Physical Cultures* (FULLAGAR et al., 2019); e, d)

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização. Agradecemos à Profa. Dra. Larissa Lara por oportunizar o contato inicial acerca dos debates feministas nos Estudos Culturais Físicos.



Feminism and the Physical Cultural Studies Assemblage: Revisiting Debates and Imagining New Directions (THORPE; MARFELL, 2019).

Argumentamos que conhecimentos feministas contribuem para análises de inúmeras experiências na cultura física, a partir de “pesquisa colaborativa, interdisciplinar, teoricamente informada, reflexiva sobre gênero e corpos fisicamente ativos” (THORPE; MARFELL, 2019, p. 16, tradução nossa). Nossa leitura, ainda, sinaliza para como a abordagem feminista nos ECF explora formas de teorizar gênero e as múltiplas operações do poder social, notadamente, a partir da radicalidade do corpo como local central dessas operações; da autorreflexividade exercida pelas pesquisadoras ao narrarem seus corpos e suas experiências em pesquisas; e, do imperativo político como base para a mudança social progressiva, engajando-se com questões que transcendem a categoria “gênero”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de reconhecer conhecimentos feministas e suas contribuições para (re)interpretações dos Estudos Culturais Físicos, destacamos o modo como tais relações potencializam o ato de “fazer ECF”, potencializando os princípios-chave dos ECF, por meio de um diálogo crítico, aberto e permanente, entendendo como “apenas uma das muitas possíveis imagens de uma interpretação feminista do conjunto dos Estudos Culturais Físicos” (THORPE; MARFELL, 2019, p. 15). Por fim, entendemos que as relações entre Feminismo e ECF podem abrir espaços para elementos teórico-metodológicos ainda pouco explorados na educação física brasileira, o que poderá contribuir para o reconhecimento de todos os corpos que, de algum modo, experienciam injustiças relacionadas à gênero em suas intersecções sociais.

REFERÊNCIAS

FULLAGAR, S. et al. Feminist Knowledges as Interventions in Physical Cultures. **Leisure Sciences**, [s.l.], v. 41, n. 1-2, p.1 - 16, 2019.

OLIVE, R. The political imperative of feminism. In: SILK, M.; ANDREWS, D. L.; THORPE, H. (Orgs.). **Routledge Handbook of Physical Cultural Studies**. Londres: Routledge International Handbooks, 2017.

SILK, M.; ANDREWS, D. L.; THORPE, H. Introduction. In: SILK, M.; ANDREWS, D. L.; THORPE, H. (Orgs.). **Routledge Handbook of Physical Cultural Studies**. Londres: Routledge International Handbooks, 2017.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

THORPE, H; BARBOUR, K.; BRUCE, T. “Wandering and Wondering”: Theory and Representation in Feminist Physical Cultural Studies. **Sociology of Sport Journal**, [s.l.], v. 28, n. 1, p.106-134, 2011.

THORPE, H.; MARFELL, A. Feminism and the Physical Cultural Studies Assemblage: Revisiting Debates and Imagining New Directions. **Leisure Sciences**, [s.l.], v. 41, n. 1-2, p.17-35, 2019.

